



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MARCOS AURÉLIO DE SOUZA BRILHANTE JUNIOR**

**COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, SOBREPESO E OBESIDADE EM  
MOTOTAXISTAS DE CAMPINA GRANDE – PB**

**CAMPINA GRANDE - PB  
2014**

**MARCOS AURÉLIO DE SOUZA BRILHANTE JUNIOR**

**COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, SOBREPESO E OBESIDADE EM  
MOTOTAXISTAS DE CAMPINA GRANDE – PB**

Trabalho de conclusão de curso, sobre forma de artigo, apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof. Doutora Mirian Werba Saldanha

**CAMPINA GRANDE - PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B857c   Brilhante Junior, Marcos Aurélio de Souza.  
Comportamento sedentário, sobrepeso e obesidade em mototaxistas de Campina Grande - PB [manuscrito] / Marcos Aurélio de Souza Brilhante Junior. - 2014.  
21 p.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.  
"Orientação: Prof. Dr. Mirian Werba Saldanha, Departamento de Educação Física".  
  
1. Sobrepeso. 2. Obesidade. 3. Sedentarismo. 4. Mototaxistas. I. Título.  
  
21. ed. CDD 616.398

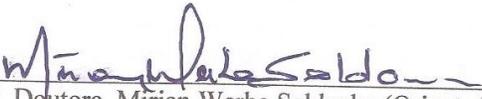
MARCOS AURÉLIO DE SOUZA BRILHANTE JUNIOR

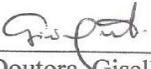
COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, SOBREPESO E OBESIDADE EM MOTOTAXISTAS  
DE CAMPINA GRANDE – PB.

Trabalho de conclusão de curso, sobre forma de artigo, apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em: 09/12/2014

BANCA EXAMINADORA

  
Prof.<sup>a</sup>. Doutora. Mirian Werba Saldanha (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof.<sup>a</sup>. Doutora. Giselly Felix Coutinho  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof.<sup>o</sup>. Doutor Andrei Guilherme Lopes  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, SOBREPESO E OBESIDADE EM MOTOTAXISTAS DE CAMPINA GRANDE – PB

JUNIOR, Marcos Aurélio de Souza Brilhante<sup>1</sup>

### RESUMO

O objetivo do estudo foi descrever a prevalência do comportamento sedentário, sobrepeso e obesidade em mototaxistas de Campina Grande – PB. O estudo se caracteriza como do tipo transversal, descritivo, de caráter exploratório. A amostra foi constituída por 100 mototaxistas, do sexo masculino, devidamente regulamentados e atuantes no município. Os dados foram colhidos através de medidas do peso e da estatura para a determinação do Índice de Massa Corporal e através do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), em sua versão 8, em seu formato curto, para avaliação do nível de sedentarismo. Ainda foram obtidas informações sociodemográficas dos mototaxistas. Os dados foram armazenados e tratados através do software Statistical Package for social Science-SPSS, versão 20.0, utilizando-se recursos da estatística descritiva. No perfil sociodemográfico e do trabalho 38% dos mototaxistas tem faixa etária entre 26 e 35 anos, 65% tem escolaridade ensino médio completo, 64% tem renda média de 2 a 4 salários mínimos, 70% trabalham como mototaxistas há mais de 4 anos e 50% tem jornada de trabalho diária superior a 8 horas. Nos resultados referentes ao Índice de Massa Corporal 40% estão com valores considerados dentro do padrão indicado para uma melhor condição de saúde; 28% estão em níveis de sobrepeso e 32% em níveis de obesidade. Quanto ao comportamento sedentário 74% encontram em condições de sedentarismo e baixo nível de atividade física. A partir dos resultados obtidos percebe-se a necessidade de conscientização da população estudada em relação à prática de atividades físicas em suas rotinas diárias, somado controle alimentar para a redução dos níveis de sobrepeso e obesidade identificados. Sugere-se a implementação de políticas públicas, visando a melhoria de condições de trabalho e o incentivo à prática de atividade física para essa população.

**Palavras-Chave:** Sobrepeso, obesidade, sedentarismo, mototaxistas.

1 Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba. Contato: [mfrehley@hotmail.com](mailto:mfrehley@hotmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

A obesidade tornou-se um alarmante problema de saúde pública nas últimas décadas, demonstrado através de um crescente aumento de pessoas com excesso de peso no mundo e, particularmente no Brasil (BRASIL, 2012). Segundo dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - VIGITEL, senso de 2012, 51% dos adultos da capital paraibana, João Pessoa, encontra-se em sobrepeso, dados semelhantes às metrópoles como Recife e São Paulo (BRASIL, 2013). Em 2004, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE constatou que 50,1% de homens com mais de 20 anos de idade estão acima do peso, sendo que 16,9% estão obesos. (IBGE, 2009).

Um dos principais fatores que levam ao excesso de peso é a inatividade física, provocada principalmente pelo atual estilo de vida inadequado da população: excesso de trabalho, stress, dieta inadequada, pouco lazer e sedentarismo. Segundo as Diretrizes Brasileiras de Obesidade de 2009/2010, não é difícil reconhecer a obesidade ou até mesmo o sobrepeso, mas para um diagnóstico correto requer que se identifiquem os níveis de risco. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA, 2010).

No período pós-revolução industrial, as prioridades de um povo regido pelo capitalismo e meios de consumo foram voltadas ao trabalho. Com esse fator bastante preponderante que nos segue até hoje, a preocupação por uma boa rotina alimentar e a prática regular de atividades físicas foram deixadas de lado, levando em consideração que a facilidade e praticidade de alimentos denominados “*fast foods*”, aliados à acomodação e a falta de interesse, além de rotinas de vida ainda mais sedentária vem trazendo um grande aumento no número de pessoas em condição de sobrepeso e obesidade que, atualmente para a população deixou de ser um problema apenas de fins estéticos ou de descuido corporal e se tornou uma realidade que vem chamando bastante atenção da classe médica como um dos principais fatores de risco das principais causas de morte no mundo. (COSTA et al, 2010).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde no senso de 2011, estima-se que 2,3 bilhões de adultos terão sobrepeso e mais de 700 milhões serão obesos até 2015. A condição de sedentarismo tem como consequência altos índices de sobrepeso e obesidade e são grandes

responsáveis pelo aparecimento de diversas doenças crônicas não transmissíveis como diabetes e hipertensão arterial. (TOMASI, 2014)

A função exercida por mototaxistas chama bastante atenção por ser um trabalho onde não há grande gasto energético, consequência da pouca movimentação corporal, bem como, a falta de um horário específico para a realização das principais refeições são variáveis que dificultam a manutenção de um estilo de vida saudável entre esses trabalhadores, o que contribui para um balanço energético positivo, gerando aumento do peso. Por isso, a intenção em pesquisar mototaxistas que, no trabalho apresentam um comportamento sedentário, além do risco de sobrepeso e obesidade, vai trazer base pra reflexão e, principalmente, conscientizar os trabalhadores da necessidade de preocupar-se com sua composição corporal e sobre a importância da inserção de rotinas diárias de atividade física, como também, influenciar o meio acadêmico à iniciação de projetos voltados a essa profissão. Destaca-se também a limitação de estudos relacionados a esta profissão, principalmente na área abordada, permitindo assim uma abertura de possibilidades para novos estudos.

O estudo tem como objetivo descrever a prevalência de comportamento sedentário, sobrepeso e obesidade em mototaxistas de Campina Grande – PB.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Com o passar das décadas, desde a revolução industrial, o homem vem aumentando de peso e vários fatores se mostram associados a esse fato. De acordo com Gigante (2011), excesso de peso e obesidade são problemas de saúde pública que atingem parcela importante da população mundial. A obesidade é um problema de saúde pública que acomete populações, independentemente do estágio do ciclo da vida ou da condição socioeconômica. Quanto mais intenso e precoce é o seu surgimento, maior o risco de persistência e mais graves as comorbidades associadas, a exemplo das doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, diabetes e alguns tipos de neoplasias. (Leal, 2012)

Segundo Gahtan (1997) o sobrepeso refere-se ao aumento do peso corporal em relação à estatura, quando comparado a algum padrão de peso aceitável para controle de doenças, podendo resultar no aumento de gordura corporal ou mesmo da massa magra do indivíduo.

A preocupação em torno do sobrepeso e da obesidade é cercada pelo aumento do risco de doenças como diabetes, hipertensão, doenças arteriais coronarianas e problemas emocionais (GAHTAN, 1997). Segundo Mancine et al, (2010) a obesidade ainda pode afetar órgãos internos, alterar funcionamento de sistemas e hormônios. Além de problemas psicossociais relacionados a pessoas obesas, tais como a vergonha, discriminação, baixa autoestima, dentre outros.

Infelizmente, nas últimas décadas com a adoção de um estilo de vida moderno, as pessoas passaram a se preocupar cada vez menos com sua composição corporal. Isto é um fator não só advindo do impacto causado pela revolução industrial, vem dos primórdios da existência humana na terra, basicamente das épocas que o homem deixa de ser nômade e aprende a domesticar os animais, fazendo com que ele se movimente menos para transportar objetos, caçar e ir em busca de alimentos. O avanço da tecnologia, com todos os seus benefícios, faz uma volta nesse aspecto, trazendo consigo o avanço das máquinas e descartando o trabalho manual, possibilitado pela locomoção por meio de veículos motorizados. O homem pós-moderno encontra-se em uma situação onde tudo contribui para a escassez da movimentação corporal e, conseqüentemente, menor gasto energético.

Um estudo de Mondini (1996) mostrou que a maioria das pessoas que se encontram em sobrepeso são de baixo poder aquisitivo. Isso porque, famílias de baixa renda tendem a consumir dietas de alta densidade energética, por serem alimentos de maior viabilidade financeira e, ao mesmo tempo, atividades e horários de lazer restringem-se a assistir televisão. Rotinas alimentares com balanço energético positivo e isentas de uma fonte de gasto calórico de maior calibre, ou seja, atividade física, é o principal fator para aumento de peso.

Um moto-táxi é um tipo de transporte público individual na qual os passageiros têm ampla escolha de local de embarque ou desembarque, o que não acontece com as modalidades de transporte em massa (LUNA et al, 2011), como também, o valor acessível e a velocidade de deslocamento proporcionada pela motocicleta também são fatores atrativos para os passageiros. Ou seja, é semelhante ao táxi, porém utilizando uma motocicleta em vez de um carro.

Na maioria das cidades mais desenvolvidas, as profissões relacionadas a transporte particular de pessoas é bastante comum, como vantagem a ida em segurança e conforto para os locais desejados pelos clientes. Algumas cidades já são contempladas com serviços de mototaxistas e motofrete. A motocicleta representa, no Brasil, um meio de transporte socialmente importante, especialmente para a classe trabalhadora que a utiliza para condução e/ou para serviços de mototaxi, motoboy ou motofrete. (SILVA, 2011)

Devido ao custo acessível do veículo e das tarifas de serviço, é um equipamento que facilita a aquisição para a profissionalização e contribui para a mobilidade social. Geralmente mototaxistas se encontram aglomerados em grande quantidade em “pontos de apoio”, onde são determinados geralmente pela empresa que os organiza e, no caso da cidade de Campina Grande-PB, pela prefeitura municipal da cidade. (TIMÓTEO, 2013).

A lei federal nº 12.009/2009 regulamenta o exercício das atividades dos profissionais em transporte de passageiros, "mototaxista", em entrega de mercadorias e em serviço comunitário de rua. Mas, data-se de 1995 a primeira aparição dessa profissão no Brasil. Após muitos anos para ser devidamente reconhecida e regulamentada, os mototaxistas passaram muitos anos na luta para o reconhecimento da profissão.

Estudo de Timóteo (2013) aponta que essa profissão vem crescendo bastante no Brasil e cita alguns dos fatores que favorecem esse crescimento, como por exemplo, a ausência de um patrão para regulamentar horário de saída e chegada, trazendo aos mototaxistas a “liberdade” de trabalho, principalmente por jovens tentando fugir do desemprego. Estes novos mototaxistas, por sua vez, buscam o maior número de corridas possíveis, apresentando uma jornada de trabalho superior a oito horas diárias, podendo chegar aos “pontos de apoio” antes mesmo do dia amanhecer. Preferem não parar para almoço, optando por alimentos práticos e de baixo teor nutritivo.

Ainda no mesmo estudo de Timóteo (2013) são citados fatores que desfavorecem esta profissão, como por exemplo os perigos relacionados a exposição a fatores climáticos como sol e chuva, como também a poluição e estresse no trânsito, a violência urbana, a má conduta no trânsito e a acidentes de trânsito. Um estudo realizado no estado do Paraná, Brasil, apontou o cansaço, causado pela sobrecarga, como o principal facilitador do acidente. Esses profissionais se submetem a alternância de turnos e jornadas superiores a 10 horas, situação que pode ocasionar

cansaço físico e mental. Quando cansados, há diminuição dos reflexos e da atenção exigida no trânsito. (SILVA, 2011)

O trabalho como mototaxista proporciona basicamente um dia sentado sobre o veículo fazendo trajetos pela cidade, fator esse que possibilita um nível de sedentarismo, levando em conta que, em horas vagas o mototaxista não consegue praticar alguma atividade física e, por isso está sujeito ao comportamento sedentário, conseqüentemente, a probabilidade de encontrar-se em estado de sobrepeso e obesidade também aumenta consideravelmente.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de pesquisa:**

Transversal, descritiva, exploratória de natureza quantitativa.

#### **3.2 População e Amostra:**

Os mototaxistas devidamente regulamentados pelo SINDMOTO-CG na cidade de Campina Grande-PB. Para realização do cálculo amostral, foram escolhidos 100 mototaxistas, do sexo masculino. A seleção da amostra foi feita de forma aleatória dos mototaxistas presentes nos pontos. Foi dividida em seis pontos, escolhidos de forma aleatória, onde os mototaxistas se instalam, segundo informações do Sindicato da categoria.

#### **3.3 Critérios de inclusão e exclusão:**

Como critério de inclusão os participantes deveriam ser mototaxistas, do sexo masculino, devidamente regulamentados pelo SINDMOTO-CG atuando na função e que se dispusessem a participar da coleta de dados. Como critério de exclusão foi considerado quem não atendeu aos critérios de inclusão.

### **3.4 Instrumento de coleta de dados:**

Foi usada a balança digital InnerScan da marca TANITA<sup>®</sup> para medir massa corporal e um estadiômetro para medir a estatura. As aferições de massa e estatura foram realizadas com o sujeito com roupa, porém sem qualquer acessório ou calçado. Para a avaliação da atividade física foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (International Physical Activity Questionnaire - IPAQ), versão 8, em seu formato curto. Ainda foram colhidas informações sociodemográficas e sobre o trabalho através de questionário com questões sobre idade, escolaridade, renda salarial, tempo de trabalho na profissão, jornada de trabalho diária.

### **3.5 Procedimento de coleta de dados:**

Primeiramente houve um mapeamento dos locais onde se encontram os pontos de mototaxistas, através de informações fornecidas pelo SINDMOTO-CG. Depois, foi elaborado o questionário sociodemográfico e de informações sobre o trabalho. A assinatura do TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido), a aplicação dos questionários e as medidas da massa e estatura, segundo protocolo foram realizados nos pontos que os mototaxistas se instalam, de forma individual e cada coleta levou em média, cinco minutos para ser realizada. As coletas foram realizadas sempre entre as 15h00 e 17h00.

### **3.6 Processamento e análise dos dados:**

Para análise dos dados quantitativos foi utilizado o *software Statistical Package for social Science (SPSS)*, versão 20.0, utilizando-se recursos da estatística descritiva.

## **4. RESULTADOS**

### **4.1 Dados sócio-demográfico e do trabalho realizados pela profissão**

Na tabela 1 são apresentados os resultados referentes à caracterização sociodemográfica e do trabalho exercido pelos mototaxistas. A maioria dos entrevistados tem idade entre 26 e 35 anos, com escolaridade de ensino médio completo, renda média de 2 a 4 salários mínimos, trabalham como mototaxistas a mais de 4 anos, tem jornada de trabalho diária superior às 8 horas.

Tabela 1: Tabela dos resultados sociodemográficos e de caracterização do trabalho

VARIÁVEIS	CATEGORIAS	n	%
Faixa etária	Entre 18-25 anos	19	19%
	Entre 26-35 anos	38	38%
	Entre 36-50 anos	27	27%
	Acima de 51 anos	16	16%
Escolaridade	Fundamental. Incompleto	2	2%
	Fundamental Completo	2	2%
	Médio Incompleto	26	26%
	Médio Completo	65	65%
	Nível Técnico	2	2%
	Superior Incompleto	2	2%
	Superior Completo	1	1%
Renda Salarial	Até 1 salário mínimo	4	4%
	Até 2 salários mínimos	32	32%
	2-4 salários mínimos	64	64%
	>4 salários mínimos	-	-
Tempo de Serviço	Menos de 6 meses	3	3%
	Entre 6 meses/1 ano	4	4%
	Entre 1-2 anos	4	4%
	Entre 2-4 anos	19	19%
	>4 anos	70	70%
Jornada diária	Até 4h/dia	3	3%
	Entre 4-6h/dia	11	11%
	Entre 6-8h/dia	36	36%
	>8h/dia	50	50%

#### 4.2 Resultados do questionário IPAQ.

A tabela 2 apresenta os resultados do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) que registra o nível de atividade física dos indivíduos e do Índice de Massa Corporal. Observa-se que a maioria dos mototaxistas (60%) encontram-se em condição de sobrepeso e obesidade, bem como de comportamento sedentário ou com baixo nível de atividade física (74%).

Tabela 2: Tabela com os resultados do Índice de Massa Corporal e do Nível de Atividade física

VARIÁVEL	CATEGORIA	N	%
IMC	Regular	40	40%
	Sobrepeso	28	28%
	Obesidade	32	32%
IPAQ	Muito ativo	1	1%
	Ativo	25	25%
	Irregularmente ativo 'A'	23	23%
	Irregularmente ativo 'B'	14	14%
	Sedentário	37	37%

#### 4. DISCUSSÃO

O resultado apresentado mostra que a população investigada, composta por mototaxistas, é preocupante quanto à prevalência sedentarismo encontrado e os níveis de sobrepeso e obesidade.

Pode-se analisar os resultados obtidos com o resultado do estudo realizado por Silva (2011), onde foram retratadas algumas problemáticas que envolvem a profissão de mototaxista e, uma delas é a falta de tempo livre para atividades extras. Fazendo uma relação direta com esse estudo, as atividades físicas entrariam como atividade extra trabalho, levando a entender que, por falta de tempo, muitos mototaxistas não tem hábitos de prática de atividades físicas.

O perfil do trabalho descreve a prevalência de horas trabalhadas durante a jornada de trabalho diária que é superior às 8 horas, como também mostra que a maioria recebe cerca de 2 a

4 salários mínimos mensal. Isso indica que, quanto mais tempo o mototaxista trabalha, maior será o seu salário mensal. Por isso, no final, acaba pesando mais o vantajoso salário do que trabalhar menos horas e dedicar algum tempo à atividade física. Isso mostra a realidade social vivenciada no país, submetendo a população às condições de risco para alcançar recursos financeiros para sobreviver e, muitas vezes sustentar uma família.

Pela prevalência maior de mototaxistas que ganham entre 2-4 salários mínimos, com um cálculo simples, pode-se analisar a jornada de trabalho x renda salarial. Levando em conta que o cliente paga em média de R\$5,00 pelo serviço de transporte, para mototaxistas que ganham até 2 salários mínimos, é necessário que, em um dia de trabalho, seja arrecadado, em média R\$48,50, totalizando que o mototaxista precisa fazer uma média de 9 serviços de transporte por dia. Já para mototaxistas que ganham uma média de até 3 salários mínimos, é necessário que, em um dia de trabalho, seja arrecadado, em média R\$72,80, totalizando que o mototaxista precisa fazer uma média de 14 serviços de transporte por dia e para mototaxistas que ganham em média 4 salários mínimos, é necessário que, em um dia de trabalho, seja arrecadado, em média R\$97,04, totalizando que o mototaxista precisa fazer uma média de 19 serviços de transporte por dia. Essa prevalência de renda mostra que, por muitas vezes, o salário do mototaxista pode chegar a ser maior que o de muitos professores de academias.

Em estudo realizado por Timóteo (2013) foi constatado que o trabalho como mototaxista é mais prevalente entre jovens com baixa escolaridade e afirma que isto é devido à dificuldade de ingressarem no mercado de trabalho, diferente do resultado encontrado nesse estudo, onde a maioria dos entrevistados possuem ensino médio completo. O fato da maioria ter idade entre 26 e 35 anos pode ser explicado pela quantidade de mototaxistas que trabalha a mais de 4 anos na profissão.

Em um estudo realizado por Costa et al (2011) na cidade de Joinville - SC sobre excesso de peso em motoristas de ônibus, teve resultados apontando situação de alerta quanto ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, não sendo diferente com os mototaxistas em Campina Grande – PB, que apesar de serem profissões diferentes, tem características semelhantes como o trabalho sentado durante o dia e no trânsito, essa população estudada se encontra com altos níveis de sedentarismo e baixo nível de atividade física, tendo grande probabilidade de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis.

No levantamento VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) do Ministério da Saúde, foi constatado que 54,7% dos homens brasileiros encontram-se em sobrepeso e 17,5% encontram-se em níveis de obesidade, resultado semelhante ao desse estudo, onde 60% dos entrevistados encontram-se em estado de sobrepeso e obesidade, embora os resultados desse estudo mostrem-se superiores, por ser uma população específica com trabalho sedentário comparado a população geral do VIGITEL.

Um fator que também pode ter grande peso em relação a quantidade de pessoas investigadas em condições de sedentarismo é a quantidade que se encontram em níveis de sobrepeso e obesidade diz respeito a atividade estressante de dirigir diariamente no meio urbano por muitas horas, onde diversos fatores infra estruturais da cidade e das condições de trabalho mal ajustados são bastante descontentes, como mostra o estudo de Costa et al (2011).

Acredita-se que a prevalência de mototaxistas em condições de sedentarismo estejam também presente em algumas profissões que envolvem o transporte de pessoas ou cargas.

Por fim, ressalta-se que a profissão de mototaxistas ainda não é muito escolhida para estudos científicos, apesar da especificidade. Na literatura ainda são escassos os estudos que envolvem fatores de risco das doenças crônicas, porém fica demonstrado no estudo realizado que estes constituem uma das profissões de grande risco e que necessitam de estudos e intervenções para que se reduzam problemas futuros e mortes prematuras.

## **5. CONCLUSÃO**

A partir dos objetivos e resultados apresentados no estudo conclui-se que o nível de sedentarismo dos mototaxistas de Campina Grande - PB é bastante elevado, assim como os níveis de sobrepeso e obesidade.

Com os resultados, percebe-se a necessidade de conscientização por parte dos mototaxistas em relação à inclusão de atividades físicas em suas rotinas diárias, evitando assim, condições de sedentarismo, assim como, do controle alimentar para que se possa reduzir os níveis de sobrepeso e obesidade.

A empresa que sindicaliza essa profissão, juntamente com o governo poderão em conjunto realizar a implantação de políticas e dispositivos públicos, visando a melhoria de condições de trabalho e o incentivo a prática de atividade física para essa população, tendo sempre a atuação de um profissional de educação física orientando e maximizando os resultados de um trabalho em conjunto.

Diante de todas as dificuldades e perigos a que os mototaxistas são expostos diariamente, são necessárias estruturas e ações públicas que envolvam questões de segurança, dignidade e cidadania destes trabalhadores e que permitam o prosseguimento do exercício profissional sem deixar de lado os cuidados com a saúde e demais atividades extras.

## **SEDENTARY LIFESTYLE, OVERWEIGHT AND OBESITY ON MOTORCYCLE TAXIS FROM CAMPINA GRANDE-PB AND ASSOCIATED FACTORS**

JUNIOR, Marcos Aurélio de Souza Brilhante<sup>1</sup>.

### **ABSTRACT**

The objective of the study was to describe the prevalence of sedentary behavior, overweight and obesity in motorcycle taxi drivers Campina Grande - PB. The study is characterized as a cross-sectional, descriptive, exploratory. The sample consisted of 100 motorcycle taxi drivers, male, properly regulated and active in the city. Data were collected through the weight and height measurements for determining the Body Mass Index and through the International Physical Activity Questionnaire, version 8, in short form, to assess the level of inactivity. Comments obtained sociodemographic information of motorcycle taxi drivers. The data were stored and processed through the software Statistical Package for Social Science-SPSS, version 20.0, using descriptive statistical. In the sociodemographic and work 38% of motorcycle taxi drivers are aged between 26 and 35 years, 65% have completed high school education, 64% have average income 2-4 times the minimum wage, 70% work as motorcycle taxi drivers to more than four years and is 50% higher daily working day to 8 hours. In the results for the Body Mass Index 40% are with values considered within the standard recommended for better health condition; 28% are overweight condition and 32% are obese conditions. As for the sedentary behavior 74% are in sedentary conditions and low levels of physical activity. From the results obtained we see the need for awareness of the population studied in relation to physical activity in their daily routines, plus food control for the reduction of identified overweight and obesity levels. It is suggested the implementation of public policies aimed at improving working conditions and encouraging the practice of physical activity for this population.

**Keywords:** Overweight, obesity, sedentary lifestyle, motorcycle taxis.

1 bacharel in Physical Education from State University of Paraíba.

Contact: mfrehley@hotmail.com

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Vigitel Brasil 2011**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção de Saúde, 2012.

Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BATISTA FILHO, Malaquias and RISSIN, Anete. **A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais**. Cad. Saúde Pública [online]. 2003, vol.19, suppl.1, pp. S181-S191.

COSTA MM, MASTROENI SSBS, REIS MAM, ERZINGER GS, MASTROENI MF. **Excesso de peso em motoristas de ônibus da rede urbana**. R. bras. Ci. E Mov 2010;19(1):42-51.

**Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010**, ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. - 3.ed. - Itapevi, SP: AC Farmacêutica, 2009.

GIGANTE, Denise Petrucci et al. **Variação temporal Na prevalência do excesso de peso e obesidade em adultos: Brasil, 2006 a 2009**. Rev. bras. epidemiol. [Online]. 2011, vol.14, suppl.1, pp. 157-165.

GAHTAN V.; GOODE, SE, KURTO, HZ.; SCHOCKEN, D.D; POWERS. P.; ROSEMURGY, A.S. **Body composition and source of weight loss after bariatric surgery**. *Obesity Surgery*. V.7, n.3, p. 184-188,1997

HOLANDA, Lorena Guimarães Martins et al. **Excesso de peso e adiposidade central em adultos de Teresina-PI**. Rev. Assoc. Med. Bras. [online]. 2011, vol.57, n.1, pp. 50-55.

**International Physical Activity Questionnaire**. Scoring protocol. Disponível em: <URL <http://www.ipaq.ki.se/scoring.pdf>> [2010 Mar 30].

LEAL, Vanessa Sá et al. **Excesso de peso em crianças e adolescentes no Estado de Pernambuco, Brasil: prevalência e determinantes**. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2012, vol.28, n.6, pp. 1175-1182. ISSN 0102-311X

Luna JP, Oliveira RV. **A nova reprodução do trabalho precário e os mototaxistas de Campina Grande**. Revista Latinoamericana de Estudos do Trabalho, Ano16, nº 25, 2011, 91-119.

MARINHO, Sheila Pita; MARTINS, Ignez Salas; PERESTRELO, José Paulo Pires and OLIVEIRA, Denize Cristina de. **Obesidade em adultos de segmentos pauperizados da sociedade.** Rev. Nutr. [online]. 2003, vol.16, n.2, pp. 195-201.

MANCINI, M.C; GELONEZE, B.; SALLES, JEN.; LIMA, J.G.; CARRA, MK. **Tratado de obesidade.** Itapevi, SP: AC Farmacêutica, 2010.

PELEGRINI, Andreia; SILVA, Diego Augusto Santos; PETROSKI, Edio Luiz and GLANER, Maria Fátima. **Aptidão física relacionada à saúde de escolares brasileiros: dados do projeto esporte Brasil.** Rev Bras Med Esporte [online]. 2011, vol.17, n.2, pp. 92-96.

REPETTO, Giuseppe; RIZZOLLI, Jacqueline and BONATTO, Cassiane. **Prevalência, riscos e soluções na obesidade e sobrepeso: Here, There, and Everywhere.** Arq Bras Endocrinol Metab [online]. 2003, vol.47, n.6, pp. 633-635.

SANTOS, Helisregina do Nascimento; LIMA, Juliana Meneses Santos and SOUZA, Márcia Ferreira Cândido de. **Estudo comparativo da evolução nutricional de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica assistidos pelo Sistema Único de Saúde e pela Rede Suplementar de Saúde.** Ciênc. saúde coletiva [online]. 2014, vol.19, n.5, pp. 1359-1365. ISSN 1413-8123.

SILVA, Mariéli Brum da; OLIVEIRA, Michele Braga de and FONTANA, Rosane Teresinha. **Atividade do mototaxista: riscos e fragilidades autorreferidos.** Rev. bras. enferm. [Online]. 2011, vol.64, n.6, pp.

Silva DV, Andrade SM, Soares DA, Soares DFPP, Mathias TAF. **Perfil do trabalho e acidentes de trânsito entre motociclistas de entregas em dois municípios de médio porte do Estado do Paraná, Brasil.** Cad. Saúde Pública 2008; 24(11):2643-52.

TIMÓTEO, Anny Glayni Veiga. **A luta diária dos mototaxistas em Campina Grande-PB.** Iluminuras, Porto Alegre, v. 14, n. 33, p. 184-195, jul./dez. 2013.

TOMASI, Elaine et al. **Utilização de serviços de saúde no Brasil: associação com indicadores de excesso de peso e gordura abdominal.** Cad. Saúde Pública [online]. 2014, vol.30, n.7, pp. 1515-1524. ISSN 0102-311X.

ULBRICH, Anderson Zampier et al. **Probabilidade de hipertensão arterial a partir de indicadores antropométricos em adultos.** Arq Bras Endocrinol Metab [online]. 2012, vol.56, n.6, pp. 351-357.

Winkleby MA, Ragland DR, Fisher JM, Syme SL. **Excess risk of sickness and disease in bus drivers: A review and synthesis of epidemiologic studies.** *Int J Epidemiol* 1988; 17:255-262.

## APÊNDICE A – Questionário de avaliação

### Questionário Sociodemografico

#### 1. Idade

- ( ) entre 18 e 25 anos
- ( ) entre 26 e 35 anos
- ( ) entre 36 e 50 anos
- ( ) acima de 51 anos

#### 2. Escolaridade

- ( ) Ensino Fundamental Incompleto
- ( ) Ensino Fundamental Completo
- ( ) Ensino Médio Incompleto
- ( ) Ensino Médio Completo
- ( ) Nível Técnico
- ( ) Ensino Superior Incompleto
- ( ) Ensino Superior Completo

#### 3. Renda Salarial (Referência de salário mínimo R\$724,00)

- ( ) Até 1 salário mínimo
- ( ) Até 2 salários mínimos
- ( ) Entre 2-4 salários mínimos
- ( ) Acima de 4 salários mínimos

#### 4. Tempo de serviço como mototaxista

- ( ) Menos de 6 meses
- ( ) Entre 6 meses a 1 ano
- ( ) Entre 1- 2 anos
- ( ) Entre 2-4 anos
- ( ) Acima de 4 anos

#### 5. Média de horas trabalhadas por dia

- ( ) Até 4 horas/dia

- ( ) Entre 4-6 horas/dia
- ( ) Entre 6-8 horas horas/dia
- ( ) Acima de 8 horas/dia

**6. Além de mototaxista você tem outra profissão?** ( ) Sim ( ) Não

**PESO:** \_\_\_\_\_ **ALTURA:** \_\_\_\_\_ **IMC:** \_\_\_\_\_

## APÊNDICE B – Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ)

### QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA

#### VERSÃO CURTA

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_ Sexo: F ( ) M ( )

Nós estamos interessados em saber que tipos de atividade física as pessoas fazem como parte do seu dia a dia. Este projeto faz parte de um grande estudo que está sendo feito em diferentes países ao redor do mundo. Suas respostas nos ajudarão a entender que tão ativos nós somos em relação a pessoas de outros países. As perguntas estão relacionadas ao tempo que você gasta fazendo atividade física na ÚLTIMA semana. As perguntas incluem as atividades que você faz no trabalho, para ir de um lugar a outro, por lazer, por esporte, por exercício ou como parte das suas atividades em casa ou no jardim. Suas respostas são MUITO importantes. Por favor responda cada questão mesmo que considere que não seja ativo. Obrigado pela sua participação!

Para responder as questões lembre-se que:

- atividades físicas VIGOROSAS são aquelas que precisam de um grande esforço físico e que fazem respirar MUITO mais forte que o normal.
- atividades físicas MODERADAS são aquelas que precisam de algum esforço físico e que fazem respirar UM POUCO mais forte que o normal.

Para responder as perguntas pense somente nas atividades que você realiza por pelo menos 10 minutos contínuos de cada vez.

1a Em quantos dias da última semana você CAMINHOU por pelo menos 10 minutos contínuos em casa ou no trabalho, como forma de transporte para ir de um lugar para outro, por lazer, por prazer ou como forma de exercício?

dias \_\_\_\_ por SEMANA ( ) Nenhum

1b Nos dias em que você caminhou por pelo menos 10 minutos contínuos quanto tempo no total você gastou caminhando por dia?

horas: \_\_\_\_ Minutos: \_\_\_\_

2a. Em quantos dias da última semana, você realizou atividades MODERADAS por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo pedalar leve na bicicleta, nadar, dançar, fazer ginástica aeróbica leve, jogar vôlei recreativo, carregar pesos leves, fazer serviços domésticos na casa, no quintal ou no jardim como varrer, aspirar, cuidar do jardim, ou qualquer atividade que fez aumentar moderadamente sua respiração ou batimentos do coração (POR FAVOR NÃO INCLUA CAMINHADA)

dias \_\_\_\_\_ por SEMANA ( ) Nenhum

2b. Nos dias em que você fez essas atividades moderadas por pelo menos 10 minutos contínuos, quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades por dia?

horas: \_\_\_\_\_ Minutos: \_\_\_\_\_

3a Em quantos dias da última semana, você realizou atividades VIGOROSAS por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo correr, fazer ginástica aeróbica, jogar futebol, pedalar rápido na bicicleta, jogar basquete, fazer serviços domésticos pesados em casa, no quintal ou cavoucar no jardim, carregar pesos elevados ou qualquer atividade que fez aumentar MUITO sua respiração ou batimentos do coração.

dias \_\_\_\_\_ por SEMANA ( ) Nenhum

3b Nos dias em que você fez essas atividades vigorosas por pelo menos 10 minutos contínuos quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades por dia?

horas: \_\_\_\_\_ Minutos: \_\_\_\_\_

Estas últimas questões são sobre o tempo que você permanece sentado todo dia, no trabalho, na escola ou faculdade, em casa e durante seu tempo livre. Isto inclui o tempo sentado estudando, sentado enquanto descansa, fazendo lição de casa visitando um amigo, lendo, sentado ou deitado assistindo TV. Não inclua o tempo gasto sentando durante o transporte em ônibus, trem, metrô ou carro.

4a. Quanto tempo no total você gasta sentado durante um dia de semana?

\_\_\_\_\_ horas \_\_\_\_ minutos

4b. Quanto tempo no total você gasta sentado durante em um dia de final de semana?

\_\_\_\_\_ horas \_\_\_\_ minutos

## APÊNDICE C – Documento de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS – CEP/UEPB  
COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA/  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Prof.ª Dra. Domárcia Pedrosa de Araújo  
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa

### PARECER DO RELATOR 19

Número do Protocolo: 36872114.5.0000.5187

Data da 1ª relatoria PARECER DO AVALIADOR: 01/10/2014

Pesquisador(a) Responsável: Mirian Werba Saldanha

Situação do parecer: Aprovado

**Apresentação do Projeto:** O projeto é intitulado: Comportamento sedentário, sobrepeso e obesidade em mototaxistas de Campina Grande/PB e fatores associados. Projeto encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba para Análise e parecer com fins de elaboração e desenvolvimento do Trabalho de conclusão do curso, do aluno Marcos Aurélio de Souza Brilhante Junior, de Licenciatura Plena em Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba. A população desta pesquisa será composta por mototaxistas do sexo masculino devidamente regulamentados exercendo função no município de Campina Grande-PB. A amostra será constituída através de escolha aleatória de mototaxistas registrados. Será usado uma balança mecânica antropométrica para medir peso e estatura e classificar o Índice de Massa Corpórea (OMS, 1998) e a aplicação do Questionário Internacional de Atividade Física (International Physical Activity Questionnaire - IPAQ), versão 8, em seu formato curto. A coleta de dados seguirá os seguintes procedimentos:

- Mapeamento dos locais onde se encontram os mototaxistas através de consulta no Sindicato da categoria;
- Seleção dos mototaxistas participantes;
- Encontro com os mototaxistas para identificação do pesquisador, esclarecimento sobre pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;
- Posteriormente os indivíduos serão submetidos à medida de massa (peso) corporal e estatura (altura) para o cálculo do índice de massa corpórea (IMC), que trata-se da divisão da massa do indivíduo pelo quadrado de sua estatura, sendo as unidades de medida em kilogramas

e metros, respectivamente. Trata-se de um preditor internacional de sobrepeso e obesidade adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998);

- As informações quanto à prática habitual de atividade física serão obtidas por intermédio do Questionário Internacional de Atividade Física (International Physical Activity Questionnaire - IPAQ), versão 8, em seu formato curto. O nível de atividade física será classificado segundo proposta do IPAQ: insuficientemente ativo, ativo e muito ativo.

**Objetivo da Pesquisa:** Tem como objetivo geral: Descrever a prevalência de comportamento sedentário, sobrepeso e obesidade em mototaxistas de Campina Grande – PB e analisar fatores sociodemográficos e de trabalho associados.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:** Considerando a justificativa e os aportes teóricos e metodologia apresentados no presente projeto, e ainda considerando a relevância do estudo as quais são explícitas suas possíveis contribuições, percebe-se que a mesma não apresenta riscos mínimos aos participantes a serem pesquisados.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:** O estudo encontra-se com uma fundamentação teórica estruturada atendendo as exigências protocolares do CEP-UEPB mediante a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/10/2001 que rege e disciplina este CEP.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória e Parecer do Avaliador:** Encontra-se anexados os documentos obrigatórios: Folha de Rosto, Declaração de Concordância com Projeto de Pesquisa, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de Compromisso do Pesquisador Responsável e Termo de Autorização Institucional.

**Recomendações:** Sem recomendações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:** O presente estudo encontra-se sem pendências, devendo o mesmo seguir seu cronograma de execuções.